

PUBLICAÇÃO DIGITAL - PÁGINA 23

EMENTAS

programa de investimentos Corporate Venture Capital que tem objetivo apoiar empresas com alto potencial de crescimento no inicio de sua jornada empresarial. Em 31 de dezembro de 2021, o principal investimento do fundo é a participação indireta da na Infracommerce CXAAS S/A, sendo 1,1% na controladora e 11,3% no consolidado. (ii) As aplicações financeiras compromissadas da instituição financeira Itaú Unibanco S/A, estão classificadas como custo amortizado pelo CPC 48 em função da sua característica, tem por objetivo a garantia de um empréstimo na modalidade de Certificado de Recebível Imobiliário (CRI) com vencimentos em 19 de junho de 2023 e 17 de setembro de 2025.

5. CONTAS A RECEBER

Aluguel e rendiva de portos comerciais a receber 276.233 228.009 Coparticipação a receber (i) 8.770 5.843 Linhagem de dívidas (ii) 237.741 157.514 Outras (ii) 85.620 66.490 (100.000) (81.716) 266.355 205.370 232.723 164.820

(i) Representa substancialmente saldos a receber pelo direito de uso do espaço imobiliário. As coparticipações são faturadas de acordo com COVID-19 e reconhecidas no resultado em função do prazo do atalho contabilizado. (ii) Em função da pandemia de 2019 que trouxe grandes impactos nas operações da Companhia, a Administração em carreira deu a direção para que as dívidas de portos comerciais sejam contabilizadas no fim de gastos. Um novo fluxo de caixa das lojas dessas dívidas varia com a maior das lojas do portfólio da Companhia, mas consideram exceções de estabelecimentos que não fizeram suas operações interrompidas com os fechamentos das Shopping Centers. Essas concessões, sendo inventariadas de acordo com o prazo remanescente do contrato padão de locação, como previsto pelo CPC 05/12 (IFRS 16. O total de descontos em dezembro de 2021 é R\$ 114.222, R\$ 72.087 em 2020) na controladora e R\$ 343.436/ R\$ 181.249 em 2020) no consolidado. (iii) Representadas substitutivamente por vendas de tempos para desenvolvimento de empreendimentos imobiliários. O referido é a maior parte do ativo, devido a sua origem, é apresentado no consolidado como propriedade para investimento. Os valores estão apresentados líquidos de amortização. As rendas e os subalugados custos gerados pelas propriedades para investimento, estão mencionados respectivamente nas notas explicativas nº 20 e 21. A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

Consolidado

31.12.2021 31.12.2020

147.972 87.227 84.751 97.593 263.731 195.089 7.817 10.892 5.085 7.808 1.947 3.109 4.039 5.816 25.448 16.233 68.774 47.856 609.364 451.906

A iguacel e suas controladas adotaram o cálculo da perda esperada da conta a receber com base na elaboração de uma "matriz de provisão", levando em conta dados históricos de inadimplência que já incluem os efeitos de COVID-19, definiram um percentual de provisão para cada fluxo de caixa da carteira de recebíveis. O agin list reflete a data original de cada título, não havendo alteração das datas originais dos títulos vencidos, que foram renegociados. O saldo da rubrica "Contas a receber" foi classificado na categoria de ativos financeiros "outro". A movimentação da provisão das perdas de créditos esperadas é apresentada a seguir:

Consolidado

31.12.2021 31.12.2020

(81.716) (54.637) (29.480) (26.326) 1.410 (753) (109.786) (81.716)

Para determinar a recuperação do crédito da conta a receber, a iguacel e suas controladas consideram quaisquer mudanças na qualidade do crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até a data de encerramento do período. Abaixo o detalhamento do percentual da provisão das perdas esperadas:

Consolidado

31.12.2021 31.12.2020

Saldo inicial (81.716) (54.637)

Constituição de provisão das perdas de créditos esperadas (29.480) (26.326)

Baixa/reversão de créditos inobráveis 1.410 (753)

Saldo final (109.786) (81.716)

A iguacel e suas controladas adotaram o cálculo da perda esperada da conta a receber com base na elaboração de uma "matriz de provisão", levando em conta dados históricos de inadimplência que já incluem os efeitos de COVID-19, definiram um percentual de provisão para cada fluxo de caixa da carteira de recebíveis. O agin list reflete a data original de cada título, não havendo alteração das datas originais dos títulos vencidos, que foram renegociados. O saldo da rubrica "Contas a receber" foi classificado na categoria de ativos financeiros "outro". A movimentação da provisão das perdas de créditos esperadas é apresentada a seguir:

Consolidado

31.12.2021 31.12.2020

147.972 87.227 84.751 97.593 263.731 195.089 7.817 10.892 5.085 7.808 1.947 3.109 4.039 5.816 25.448 16.233 68.774 47.856 609.364 451.906

A iguacel e suas controladas adotaram o cálculo da perda esperada da conta a receber com base na elaboração de uma "matriz de provisão", levando em conta dados históricos de inadimplência que já incluem os efeitos de COVID-19, definiram um percentual de provisão para cada fluxo de caixa da carteira de recebíveis. O agin list reflete a data original de cada título, não havendo alteração das datas originais dos títulos vencidos, que foram renegociados. O saldo da rubrica "Contas a receber" foi classificado na categoria de ativos financeiros "outro". A movimentação da provisão das perdas de créditos esperadas é apresentada a seguir:

Consolidado

31.12.2021 31.12.2020

(81.716) (54.637)

(29.480) (26.326)

1.410 (753)

(109.786) (81.716)

A iguacel e suas controladas adotaram o cálculo da perda esperada da conta a receber com base na elaboração de uma "matriz de provisão", levando em conta dados históricos de inadimplência que já incluem os efeitos de COVID-19, definiram um percentual de provisão para cada fluxo de caixa da carteira de recebíveis. O agin list reflete a data original de cada título, não havendo alteração das datas originais dos títulos vencidos, que foram renegociados. O saldo da rubrica "Contas a receber" foi classificado na categoria de ativos financeiros "outro". A movimentação da provisão das perdas de créditos esperadas é apresentada a seguir:

Consolidado

31.12.2021 31.12.2020

(81.716) (54.637)

(29.480) (26.326)

1.410 (753)

(109.786) (81.716)

A iguacel e suas controladas adotaram o cálculo da perda esperada da conta a receber com base na elaboração de uma "matriz de provisão", levando em conta dados históricos de inadimplência que já incluem os efeitos de COVID-19, definiram um percentual de provisão para cada fluxo de caixa da carteira de recebíveis. O agin list reflete a data original de cada título, não havendo alteração das datas originais dos títulos vencidos, que foram renegociados. O saldo da rubrica "Contas a receber" foi classificado na categoria de ativos financeiros "outro". A movimentação da provisão das perdas de créditos esperadas é apresentada a seguir:

Consolidado

31.12.2021 31.12.2020

(81.716) (54.637)

(29.480) (26.326)

1.410 (753)

(109.786) (81.716)

A iguacel e suas controladas adotaram o cálculo da perda esperada da conta a receber com base na elaboração de uma "matriz de provisão", levando em conta dados históricos de inadimplência que já incluem os efeitos de COVID-19, definiram um percentual de provisão para cada fluxo de caixa da carteira de recebíveis. O agin list reflete a data original de cada título, não havendo alteração das datas originais dos títulos vencidos, que foram renegociados. O saldo da rubrica "Contas a receber" foi classificado na categoria de ativos financeiros "outro". A movimentação da provisão das perdas de créditos esperadas é apresentada a seguir:

Consolidado

31.12.2021 31.12.2020

(81.716) (54.637)

(29.480) (26.326)

1.410 (753)

(109.786) (81.716)

A iguacel e suas controladas adotaram o cálculo da perda esperada da conta a receber com base na elaboração de uma "matriz de provisão", levando em conta dados históricos de inadimplência que já incluem os efeitos de COVID-19, definiram um percentual de provisão para cada fluxo de caixa da carteira de recebíveis. O agin list reflete a data original de cada título, não havendo alteração das datas originais dos títulos vencidos, que foram renegociados. O saldo da rubrica "Contas a receber" foi classificado na categoria de ativos financeiros "outro". A movimentação da provisão das perdas de créditos esperadas é apresentada a seguir:

Consolidado

31.12.2021 31.12.2020

(81.716) (54.637)

(29.480) (26.326)

1.410 (753)

(109.786) (81.716)

A iguacel e suas controladas adotaram o cálculo da perda esperada da conta a receber com base na elaboração de uma "matriz de provisão", levando em conta dados históricos de inadimplência que já incluem os efeitos de COVID-19, definiram um percentual de provisão para cada fluxo de caixa da carteira de recebíveis. O agin list reflete a data original de cada título, não havendo alteração das datas originais dos títulos vencidos, que foram renegociados. O saldo da rubrica "Contas a receber" foi classificado na categoria de ativos financeiros "outro". A movimentação da provisão das perdas de créditos esperadas é apresentada a seguir:

Consolidado

31.12.2021 31.12.2020

(81.716) (54.637)

(29.480) (26.326)

1.410 (753)

(109.786) (81.716)

A iguacel e suas controladas adotaram o cálculo da perda esperada da conta a receber com base na elaboração de uma "matriz de provisão", levando em conta dados históricos de inadimplência que já incluem os efeitos de COVID-19, definiram um percentual de provisão para cada fluxo de caixa da carteira de recebíveis. O agin list reflete a data original de cada título, não havendo alteração das datas originais dos títulos vencidos, que foram renegociados. O saldo da rubrica "Contas a receber" foi classificado na categoria de ativos financeiros "outro". A movimentação da provisão das perdas de créditos esperadas é apresentada a seguir:

Consolidado

31.12.2021 31.12.2020

(81.716) (54.637)

(29.480) (26.326)

1.410 (753)

(109.786) (81.716)

A iguacel e suas controladas adotaram o cálculo da perda esperada da conta a receber com base na elaboração de uma "matriz de provisão", levando em conta dados históricos de inadimplência que já incluem os efeitos de COVID-19, definiram um percentual de provisão para cada fluxo de caixa da carteira de recebíveis. O agin list reflete a data original de cada título, não havendo alteração das datas originais dos títulos vencidos, que foram renegociados. O saldo da rubrica "Contas a receber" foi classificado na categoria de ativos financeiros "outro". A movimentação da provisão das perdas de créditos esperadas é apresentada a seguir:

Consolidado

31.12.2021 31.12.2020

(81.716) (54.637)

(29.480) (26.326)

1.410 (753)

(109.786) (81.716)

A iguacel e suas controladas adotaram o cálculo da perda esperada da conta a receber com base na elaboração de uma "matriz de provisão", levando em conta dados históricos de inadimplência que já incluem os efeitos de COVID-19, definiram um percentual de provisão para cada fluxo de caixa da carteira de recebíveis. O agin list reflete a data original de cada título, não havendo alteração das datas originais dos títulos vencidos, que foram renegociados. O saldo da rubrica "Contas a receber" foi classificado na categoria de ativos financeiros "outro". A movimentação da provisão das perdas de créditos esperadas é apresentada a seguir:

Consolidado

31.12.2021 31.12.2020

(81.716) (54.637)

(29.480) (26.326)

1.410 (753)

(109.786) (81.716)

A iguacel e suas controladas adotaram o cálculo da perda esperada da conta a receber com base na elaboração de uma "matriz de provisão", levando em conta dados históricos de inadimplência que já incluem os efeitos de COVID-19, definiram um percentual de provisão para cada fluxo de caixa da carteira de recebíveis. O agin list reflete a data original de cada título, não havendo alteração das datas originais dos títulos vencidos, que foram renegociados. O saldo da rubrica "Contas a receber" foi classificado na categoria de ativos financeiros "outro". A movimentação da provisão das perdas de créditos esperadas é apresentada a seguir:

Consolidado

31.12.2021 31.12.2020

(81.716) (54.637)

(29.480) (26.326)

1.410 (753)

(109.786) (81.716)

A iguacel e suas controladas adotaram o cálculo da perda esperada da conta a receber com base na elaboração de uma "matriz de provisão", levando em conta dados históricos de inadimplência que já incluem os efeitos de COVID-19, definiram um percentual de provisão para cada fluxo de caixa da carteira de recebíveis. O agin list reflete a data original de cada título, não havendo alteração das datas originais dos títulos vencidos, que foram renegociados. O saldo da rubrica "Contas a receber" foi classificado na categoria de ativos financeiros "outro". A movimentação da provisão das perdas de créditos esperadas é apresentada a seguir:

Consolidado

31.12.2021 31.12.2020

(81.716) (54.637)

(29.480) (26.326)

1.410 (753)

(109.786) (81.716)

A iguacel e suas controladas adotaram o cálculo da perda esperada da conta a receber com base na elaboração de uma "matriz de provisão", levando em conta dados históricos de inadimplência que já incluem os efeitos de COVID-19, definiram um percentual de

PUBLCIAÇÃO DIGITAL - PÁGINA 25

continuação

IGUATEMI S.A. (nova denominação da Jereissati Participações S.A) São Paulo - SP

nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como resultado destes procedimentos, não houve ajuste de auditoria intencional, a necessidade de reavaliamento das concepções linearização do aluguel e cotação de direitos, que foi ajustado pela Companhia devido à imprecisão das notas e das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento de receita de aluguel e de cessão de direitos, o qual está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios de reconhecimento destas reavaliações adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto. Valor inacumulável dos tributos difitivos ativos: Conforme descrito na nota explicativa 16, o saldo consolidado de tributos difitivos, provenientes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e de diferenças temporárias entre os resultados fiscais e financeiros, em estudo, abrangendo o período de 1º de outubro de 2019 a 31 de dezembro de 2021, é de R\$141.385 mil. A estimativa de lucros tributáveis futuros requer julgamento significativo na determinação da projeção de lucros futuros. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos, bem como ao grau de julgamento utilizado pela diretoria nas projeções de lucros tributáveis futuros, e do potencial impacto que eventuais alterações nas premissas e estimativas utilizadas poderiam trazer sobre o valor desses créditos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) a análise das bases que suportam os créditos tributáveis difitivos sob a legislação tributária vigente; (b) a avaliação do impacto das mudanças usadas pela Companhia nas projeções dos lucros tributáveis futuros, tanto como evolução das vendas e custos, projeto de outras despesas e receitas e de ajustes por diferenças permanentes e temporárias que fazem parte da determinação do lucro tributário; efeitos da atual pandemia da COVID-19 nas premissas utilizadas; planejamentos tributários, alíquotas dos tributos e os cálculos aritméticos; (c) a comparação de certos dados das projeções, quando disponíveis, com outras fontes externas e afirmando dessas premissas, com os planos de negócios aprovados pelos órgãos competentes da Companhia; (d) a comparação da assentadura de premissas utilizadas em projeções de lucros tributáveis futuros com o resultado da auditoria de resultados financeiros da Companhia, quando disponíveis, avaliando os riscos de: (i) não realização da projeção estabelecida, ou de extensão do período limite para o consumo dos respectivos créditos; e (ii) a revisão das divulgações efetuadas na nota explicativa 16 às medida de limites para o consumo dos créditos tributáveis difitivos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação do valor de realização dos créditos tributáveis difitivos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compõem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não pode ser emitida sobre a realização das demonstrações financeiras individuais e consolidadas sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou, com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A diretoria é responsável por: (i) a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelas controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas; a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras; a não ser que a diretoria precise informar a Companhia, ou suas operações, em torno de um evento ou de uma circunstância que evite o encerramento das operações. O responsável pela governança das Companhias e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante. Independentemente se é causada por fraude ou erro, a emitir relatório de auditoria

demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: a) a verificação da documentação e das sociedades relacionadas à linearização de capital e emissão de novas ações; b) a integração das premissas e fontes de informações utilizadas para identificar os efeitos e transações de integração de capital refletidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas; c) a avaliação da adequação dos critérios para reconhecimento contábil dos resultados advindos da reorganização societária e realizamos testes documentais para concluir se a contabilização dessas transações foi efetuada apropriadamente e no período de competência correta; e d) a avaliação da adequação e suficiência das divulgações apresentadas nas notas explicativas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria adotados sobre o registro dos efeitos da reorganização societária e o resultado da auditoria contábil sobre o registro das transações de integração de capital, conduções adotadas pela diretoria, assim como a respectiva divulgação nas Notas Explanativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DAVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executivos em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação da nossa opinião, avaliamos se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com base no resultado da auditoria contábil, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações de valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes com a relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compõem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não pode ser emitida sobre a realização das demonstrações financeiras individuais e consolidadas sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou, com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A diretoria é responsável por: (i) a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelas controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas; a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras; a não ser que a diretoria precise informar a Companhia, ou suas operações, em torno de um evento ou de uma circunstância que evite o encerramento das operações. O responsável pela governança das Companhias e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante. Independentemente se é causada por fraude ou erro, a emitir relatório de auditoria

contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou juntas, elas possam ter um efeito material ou significativo sobre o resultado da auditoria ou sobre as decisões tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude ou erro é mitigado pelo uso de procedimentos de auditoria que envolvem a realização de controles internos, incluindo, mas não se limitando a, o uso de auditoria de risco, já que esse é o procedimento mais eficiente para minimizar o risco de distorção relevante. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de confiabilidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se consideros que existe incerteza relevante, devemos considerar se é apropriado emitir opinião para as respectivas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificações em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que foram feitas ou que podem ser feitas durante nossas auditorias. Fazemos também as responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências legais relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todas as eventuais relações ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a lei ou regulamento teria proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de março de 2022.

 ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519-O-6

 Marcos Kenji de Sá Pimentel Ohata
Contador
CRC-1SP209240/O-7


Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA: A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://diariodenoticias.com.br/index.php/print/newspaper>